



## SEREIAS DA PENHA: MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS DE UM PROJETO DE DESIGN SOCIAL

Fabício Vieira de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

fabri.v.eira@gmail.com

Wilker Cesar Costa de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

wilker.blz@gmail.com

Renata Amorim Cadena

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

renata.cadena@ifpb.edu.br

---

**Resumo:** Em meio às diversas crises do mundo contemporâneo – sociais, culturais, religiosas, ambientais e econômicas, ao profissional de design engajado com demandas igualitárias cabe colocar-se como artífice em projetos alternativos, que visam o enfrentamento das problemáticas sociais que perduram na estrutura capitalista. A percepção do Design Social colaborativo como ferramenta de transformação social agregada ao processo de humanização e empoderamento das comunidades se mostram como reais alternativas capazes de obter resultados relevantes, tanto na técnica de identificação das demandas dos grupos beneficiados, quanto na metodologia desenvolvida, que visa a sua independência e autossuficiência. Considerando as demonstrações de dificuldades enfrentadas por projetos de cunho social no tocante à problemática financeira e gestonária, como forma de contribuir para a construção de referências e elementos norteadores da aplicação de projetos de Design Social, neste trabalho desenvolvemos um relato de experiências e vivências da aplicação do Projeto Sereias da Penha, nas comunidades da praia da Penha e Jacarapé, na cidade de João Pessoa – Paraíba. Para isso, problematizamos o Design Social associado à perspectiva humanista de entrada na comunidade e desenvolvimento do Projeto Sereias da Penha nas duas regiões da capital paraibana. Os resultados positivos do trabalho, com a produção de biojóias confeccionadas a partir do aproveitamento de escamas de peixe e a transformação da autoestima das mulheres envolvidas no projeto foram bastante estimulantes para os articuladores da iniciativa – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, a Prefeitura Municipal de João Pessoa e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba –, engajados em promover transformação e desenvolvimento social, bem como o resgate e valorização cultural em regiões de vulnerabilidade. A iniciativa contou com a atuação de profissionais de diversas áreas, além de estudantes de Design Gráfico e Design de Moda. Alguns desdobramentos da produção de

biojóias das, agora, artesãs, foi a sua participação com a exposição no desfile da coleção de biojóias “Fúria da Sereia”, juntamente ao estilista Ronaldo Fraga no São Paulo Fashion Week do ano de 2015, – desfile que posteriormente foi exposto na cidade João Pessoa – e, também, a organização da loja Sereias da Penha, além da formação da Associação de Artesãs Sereias da Penha.

**Palavras-chave:** Design Social, Transformação social, Artesanato, Biojóias